

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO EXPANDIDO - FERIDAS

**CONDUTAS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA FERIDA NEOPLÁSICA
MALIGNA: REVISÃO DE ESCOPO**

Natália Pereira Pinto Stein (enfnataliastein@gmail.com)

Sabrina Nogueira De Carvalho (sabi_carvalho@hotmail.com)

Juliana Mendonça Mendes (julianamendes97@yahoo.com.br)

Rosangela De Souza Monteiro De Jesus (rosangelacsj@yahoo.com.br)

Thayane Marron De Castro (thayanemarron@gmail.com)

Daniel Da Silva Granadeiro (nielump@yahoo.com.br)

Lívia Márcia Vidal Pires (livia.pires@inca.gov.br)

O câncer é um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, se tornando um dos

principais obstáculos em relação à expectativa de vida. A prevalência da doença no Brasil

de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) será de 704 mil novos casos para

cada ano do triênio 2023-2025¹

. Diante desse contexto, torna-se necessário ações de

prevenção, detecção precoce e acesso ao tratamento, que são recomendadas pela

Organização Mundial de Saúde (OMS). Ao considerar os fatores socioeconômicos, o

diagnóstico tardio da doença geralmente se dá pelo elevado tempo de espera para a

realização dos exames diagnósticos e, conseqüentemente, demora para o início do

tratamento, impactando na chance de remissão e sobrevida, além de uma maior chance

de desenvolvimento da Ferida Neoplásica Maligna (FNM). Cerca de 5 a 10% das pessoas

com câncer avançado desenvolvem progressão da doença para o tecido cutâneo, que

ocorre geralmente nos últimos 6 a 12 meses de vida²

. A formação da ferida neoplásica se

dá pela multiplicação descontrolada das células neoplásicas e conseqüente infiltração nas

estruturas da pele, compreendendo três processos: fornecimento de substratos pela

neovascularização, rompimento da pele pelo crescimento do tumor e crescimento

expansivo da ferida por invasão da membrana basal de células saudáveis. As lesões

podem apresentar características ulceradas (formam crateras rasas), fungosas (semelhantes à couve-flor) ou fungosas ulceradas (junção dos dois aspectos). Todos esses

fatores, juntos geram sentimentos de incapacidade, mudança na autoestima e na

autoimagem, afastamento social, e estão relacionados diretamente com a diminuição da

qualidade de vida. O tratamento e o cuidado têm como objetivo controlar os sinais e

sintomas, em vista de proporcionar uma melhor qualidade de vida, e não da cicatrização

da ferida. O processo de cuidar de pessoas com uma ferida neoplásica é complexo, pois

envolve o manejo e controle dos sintomas físicos e psicológicos, sendo crucial para

possibilitar um melhor conforto³

. Objetivo: Mapear as evidências científicas acerca das

condutas tomadas pelo enfermeiro no cuidado e tratamento da ferida neoplásica maligna.

Método: Trata-se de um estudo de revisão de escopo seguindo as recomendações

metodológicas propostas pelo Instituto Joanna Brigs (JBI) e o checklist Preferred

Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for

Scoping Reviews (PRISMA-ScR). As buscas foram realizadas nas bases de dados

referenciais: PubMed, SCOPUS, CINAHL e LILACS, sendo utilizados os vocábulos

controlados DeCS *Cuidados de enfermagem*; *Neoplasia maligna*; *Ferida*;

Cancer e MeSH *Neoplas*; *Tumour*; *Wound*; *Lesion*; *Nursing Care*

associados aos operadores booleanos AND e OR. Como critério de inclusão foram

considerados artigos originais disponibilizados na íntegra, sem restrição de idiomas, com

diferentes desenhos metodológicos e adotado como recorte temporal o ano de 2018 a

2023, por compreensão dos protocolos e pesquisas atualizadas para a prática clínica do

enfermeiro. Os estudos selecionados responderam à questão da pesquisa:
“Quais as

condutas tomadas pelo enfermeiro no cuidado e tratamento da ferida neoplásica maligna?

Para elaboração da questão de pesquisa foi utilizado a combinação mnemônica PICO: P

(População) – enfermeiro; I (Interesse) – Condutas/Cuidados de enfermagem; Co

(Contexto) – Ferida tumoral maligna. O processo de busca, seleção e elaboração das

estratégias da revisão foi registrado de forma detalhada possibilitando a identificação de

todas as decisões tomadas, seguindo às recomendações do Peer Review of Electronic

Search Strategies (PRESS). Resultados: A busca nas bases de dados resultou no total de

301 artigos capturados, dos quais 104 foram encontrados na PubMed, 74 na SCOPUS, 60 na CINAHL e 63 na LILACS. Os artigos foram organizados e exportados

para o gerenciador de referências EndNote Web®, em pastas nomeadas com as bases onde

os arquivos foram encontrados, a técnica possibilitou o cegamento e a eliminação das

duplicadas (n=81). Na sequência foi realizado a leitura minuciosa dos títulos e resumos

(n=220), sendo excluídos (n=202) por não atenderem a questão de pesquisa. Pela análise

das pesquisas lidas na íntegra (n=18); verificou-se que 9 versavam sobre a temática, e se

adequaram à estratégia PICO, compondo assim, a amostra final do estudo. A base de dados

PubMed (MEDLINE) demonstrou liderança da amostra, registrando uma representativa

de 34,6%, seguida pela SCOPUS, que apresentou 24,6%. O Brasil emerge como figura

proeminente no cenário de produção científica com expressiva participação de 55% da

amostra se destacando como um dos principais países na geração de artigos de impacto.

Os dados evidenciam não apenas a amplitude do interesse global, mas também a

importância do país como um dos protagonistas na produção do conhecimento sobre a

temática. Mediante a avaliação por pares e as cegas do material selecionado, procedeu-se

a condensação e a categorização dos assuntos que evidenciaram quatro eixos temáticos

dos principais sinais e sintomas apresentados, sendo eles: odor, exsudato, dor e o

sangramento. Conclusão: Além da atenção ao psíquico, espiritual e familiar à pessoa com

FNM, cabe ao enfermeiro amenizar e controlar os sinais e sintomas apresentados, com o

objetivo de proporcionar a qualidade de vida. O odor, exsudato, dor e sangramento foram

os sintomas mais citados nos artigos analisados, sendo necessária avaliação criteriosa

para melhor escolha do tratamento e cuidado. Embora tenham sido encontrados trabalhos

relevantes, tanto em âmbito nacional e internacional, ainda é limitada pesquisas que

sustentam a prática segura do enfermeiro no cuidado a essa lesão. Torna-se necessário

maior investimento em pesquisas clínicas e práticas baseadas em evidências que analisem

abordagens inovadoras e tratamento específico na utilização das terapias tópicas e que

possam elevar o padrão do cuidado e mudar a realidade da assistência da FNM.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; neoplasia maligna; ferida.